

O MODELO FRBR COMO BASE PARA ANÁLISE DE CATÁLOGO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Bruno Augusto Carvalho da Cunha¹, Iasmine do Espírito Santo²

¹Graduando em Biblioteconomia, Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF

²Graduando em Biblioteconomia, Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF

Resumo

O presente trabalho apresenta, de forma breve, o modelo conceitual Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR), restringindo-o às entidades do grupo 1, aos relacionamentos e atributos referentes a elas. De forma complementar, os conceitos de catalogação e catálogo são apresentados. É avaliado o catálogo bibliográfico da North Carolina State University Libraries, que serve como exemplo para bibliotecas universitárias brasileiras. A obra *The Chronicles of Narnia* foi utilizada como mediadora entre os FRBR e o catálogo, com vistas à inferência de características relacionadas à recuperação da informação, à usabilidade, e acesso ao referido catálogo.

Palavras-Chave:

FRBR; Bibliotecas Universitárias; Catalogação; *The Chronicles of Narnia*; North Carolina State University Libraries.

Abstract

This paper presents in a brief way the conceptual model Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR), restricting it to the entities of the group 1, relations and attributes referents to them. The concepts of cataloging and catalog are presented in a complementary way. From this, we evaluated the bibliographic catalog of the North Carolina State University Libraries, which is used as an example for the Brazilian university libraries. The work *The Chronicles of Narnia* was used as mediator between the FRBR and the catalog in view of the inference of characteristics related to the retrieve of the information and usability of it.

Keywords:

FRBR; Catalog; Cataloging; *The Chronicles of Narnia*; North Carolina State University Libraries.

1 Introdução

O usuário da informação, ao ir à biblioteca, procura algo que satisfaça suas necessidades informacionais. Para tanto, algumas possibilidades se apresentam. Ele pode dirigir-se diretamente ao bibliotecário ou utilizar o sistema disponível para pesquisa no acervo da biblioteca, ou seja, o catálogo. Sendo assim, é preciso que a biblioteca tenha um sistema que recupere todos os documentos que abordem o assunto que o usuário deseja utilizando todos os suportes existentes na instituição ou instituições associadas. Para isso, o catálogo precisa ser rápido, eficaz, eficiente e de fácil acesso e compreensão para o usuário.

Além dos fatores acima citados, a qualidade de um catálogo é analisada, pela descrição física e intelectual do documento, para que possa satisfazer as necessidades informacionais do usuário. Assim, a utilização de modelos para desenvolver e implementar o

catálogo é essencial, mas é necessário saber se tal ferramenta condiz com o contexto da biblioteca ou será útil à recuperação da informação.

Com base no exposto, os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR), modelo conceitual entidade-relacionamento, foi utilizado como parâmetro avaliativo para representação bibliográfica no catálogo a ser analisado. O objetivo desse trabalho consiste em avaliar um catálogo sob o mesmo paradigma, analisar sua aplicabilidade; e saber se, de fato, isso auxilia o usuário. A primeira parte do artigo apresenta a base teórica utilizada para o desenvolvimento da avaliação, seguida pela exposição de conceitos empregados. Por fim, a análise do catálogo North Carolina State University Libraries e de suas funcionalidades. Tais características podem ser facilmente aplicadas em catálogos brasileiros, no qual alguns recursos citados nesse artigo não estão disponíveis neles.

2 Revisão de Literatura

2.1 FRBR

Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos foram criados com o objetivo de reestruturar tanto as regras quanto as práticas catalográficas influenciadas pela Declaração dos Princípios de Paris de 1961. Eles têm como base o modelo Entidade-Relacionamento importado da computação, que traz para o seu escopo conceitos de entidades, atributos e relacionamentos (MORENO, 2006, p. 17).

Para Peter Chen, entidade pode ser definida como “[...] uma ‘coisa’ que pode ser distintamente identificada” (1990, p. 20 apud SILVEIRA; TÁLAMO, 2009, p. 110). Por ser um conceito abrangente, restringi-lo ao universo bibliográfico, em específico da representação descritiva, faz-se necessário. Os FRBR têm dez entidades, que estão divididas em três grupos distintos. Silveira e Tálamo apresentam-nos da seguinte forma:

- Grupo 1 – as entidades que representam os produtos de trabalho intelectual ou artístico: *obra, expressão, manifestação e item*;
- Grupo 2 – as entidades que representam os responsáveis pelo conteúdo, pela produção, disseminação e guarda das entidades do primeiro grupo: *pessoa, entidade coletiva*;
- Grupo 3 – as entidades que representam o assunto de uma obra: *conceito, objeto, evento e lugar*. (2009, p. 110)

Das entidades contempladas, os FRBR dão atenção especial às do Grupo 1, como será seguido neste trabalho. A entidade obra é definida como “uma criação intelectual ou artística distinta, ou seja, o conteúdo intelectual em si, independentemente de seu suporte ou de sua forma” (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 19).

Uma obra em si mesma não se realiza e não chega a ninguém além da autoridade responsável por ela. A realização de uma obra se dá por meio da entidade expressão. Essa entidade, segundo Mey e Silveira (2009, p.19), é “a realização intelectual ou artística de uma obra, ou seja, a forma como se expressa o conteúdo intelectual”.

A expressão realiza a obra, mas, sem um suporte, sem algo que a materialize, ela não sai do âmbito da autoridade para chegar a outros. Para que isso ocorra, existe a manifestação que materializa essa expressão. Mey e Silveira consideram essa entidade como “a materialização de uma expressão de uma obra, ou seja, a representação de todos os objetos físicos que possuem as mesmas características, tanto de conteúdo intelectual como de forma física” (2009, p. 19). Essa “é representada pelo item, o único exemplar de uma manifestação” (MORENO, 2006, p. 35).

Relacionamento, para Chen (1991, p. 21-24 apud MORENO, 2006, p. 34), “é uma

associação entre uma ou várias entidades”. Há relação direta entre as entidades do primeiro grupo, o que pode ser visto na imagem abaixo.

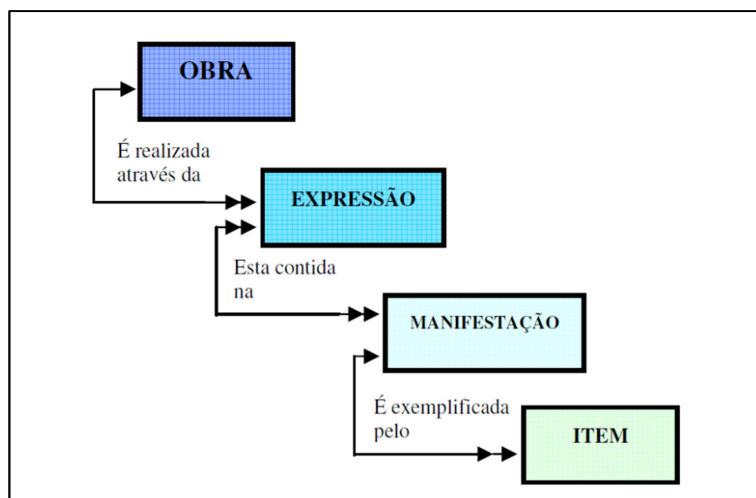


Figura 1 – Grupo 1 e relacionamentos

Fonte: MORENO, 2006, p. 57

Uma obra pode ser realizada através de uma ou mais expressões (motivo da seta dupla), mas a relação inversa não ocorre, ou seja, uma expressão é a realização de uma obra somente. Uma expressão pode estar contida em uma ou mais manifestações, relação que se mantém no sentido inverso, pois uma manifestação pode conter várias expressões. Já a relação de manifestação e item é de via única: um item pode exemplificar somente uma manifestação, sendo que esta pode ser exemplificada por um ou mais itens.

Além dos conceitos de entidades e relacionamentos, os FRBR trazem também a ideia de atributos. Para Moreno, atributos “são as diversas características que um tipo de entidade possui” (2006, p. 34). Para cada entidade, existem atributos que a caracterizam. Para fins deste trabalho consideraremos os atributos referentes às seguintes entidades: obra, expressão e manifestação. Atributos selecionados encontram-se no quarto tópico deste artigo.

Com base na consideração dessa tríade conceitual (entidades, relacionamentos e atributos), a recuperação da informação em catálogos pode ter sua qualidade potencializada. Mais adiante, a aplicação dos mesmos será avaliada.

2.2 Catalogação e catálogo

A catalogação consiste em uma representação bibliográfica da informação. De acordo com os detalhes do documento a ser registrado, bem como de sua análise pelo catalogador, é elaborada uma rede de relacionamentos entre os vários registros do conhecimento. Essa rede é formada através de características específicas do registro e também pelo agrupamento de aspectos em comum, para futuramente ser acessada pelo usuário que necessitar de informação.

Sendo assim, a catalogação pode ser definida como:

O estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 7).

Por sua vez, o produto deste estudo configura o catálogo, o qual, por sua vez é definido como “documento secundário que registra e descreve documentos (itens reunidos permanentemente ou temporariamente)” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 71).

Portanto, o catálogo é a porta de acesso do usuário para a informação desejada. Nele, será mostrado o que há no acervo sobre determinado assunto, em qual suporte ele está e se está disponível.

Mas, antes mesmo de um catálogo ser navegável, é preciso que haja uma estruturação adequada dele e de seus registros, para que o usuário consiga efetuar a busca e recuperar a informação. Assim, o catálogo deve ser de fácil acesso, com uma linguagem que o usuário entenda, para que ele possa encontrar a informação que deseja e todas as opções de obras, manifestações e itens que a biblioteca possa ter sobre o tema em questão. Por isso, os objetivos e funções do catálogo são definidos como:

O catálogo deve ser um instrumento efetivo e eficiente que permita ao utilizador (usuário):

4.1 Encontrar recursos bibliográficos numa coleção como resultado de uma pesquisa, utilizando atributos e relações entre recursos:

4.1.1 Para encontrar um determinado recurso.

4.1.2 Para encontrar conjuntos de recursos representando todos os recursos que pertencem à mesma obra; todos os recursos que representam a mesma expressão; todos os recursos que exemplificam a mesma manifestação; todos os recursos associados a determinada pessoa, família ou colectividade (entidade); todos os recursos sobre um determinado assunto; todos os recursos definidos por outros critérios (língua, lugar de publicação, data de publicação, tipo de conteúdo, tipo de suporte, etc.), normalmente como uma delimitação secundária de um resultado de pesquisa.

4.2 Identificar um recurso bibliográfico ou agente—ou seja, confirmar que a entidade descrita corresponde à entidade procurada, ou distinguir entre duas ou mais entidades com características similares;

4.3 Selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às necessidades do utilizador (usuário), (ou seja, escolher um recurso que esteja de acordo com as necessidades do utilizador (usuário), no que diz respeito ao conteúdo, suporte, etc. ou rejeitar um recurso que seja inadequado às necessidades do utilizador (usuário);

4.4 Adquirir ou obter acesso a um item descrito (ou seja, fornecer informação que permitirá ao utilizador (usuário) adquirir um item por meio de compra, empréstimo, etc. ou aceder (acessar) eletronicamente a um item por meio de uma ligação em linha a uma fonte remota); ou acessar (aceder), adquirir ou obter dados bibliográficos ou de autoridade;

4.5 Navegar num catálogo ou para além dele (quer dizer, através da organização lógica dos dados bibliográficos e de autoridade e da apresentação de formas claras de se navegar, incluindo a apresentação de relações entre obras, expressões, manifestações, itens, pessoas, famílias, entidades (colectividades), conceitos, objetos, eventos e lugares). (IFLA, 2009, p.3)

Tendo como base esse parâmetro, é possível identificar que o foco do catálogo está no público-alvo, ou seja, o usuário dos registros bibliográficos contidos nele. Assim sendo, é preciso que cada catálogo acompanhe a comunidade e se adapte às necessidades dela.

O cenário indica que, se as bibliotecas e centros de documentação quiserem oferecer melhor serviço aos usuários e cumprir sua missão, necessário se torna acompanhar passo a passo o desenvolvimento da sociedade, entender com mais precisão os hábitos e os costumes dos usuários, adaptar as tecnologias às necessidades e quantidades de informação de que dispõem, assim como utilizar um sistema informatizado que privilegie todas as etapas do ciclo documental, no qual a escolha recaia sobre uma ferramenta que contemple os recursos hoje disponíveis, sem se tornar obsoleto a médio e longo prazos.” (CORTE et al., 1999)

Portanto, a biblioteca tem que estar em constante atualização e atenta às necessidades de seus usuários. Por sua vez, os catálogos devem ser amigáveis, de fácil acesso e com interface agradável, de modo que o usuário possa, de maneira rápida, eficaz e eficiente, encontrar o documento necessário para satisfazer suas necessidades e, assim, ajudá-lo a tomar decisões.

O usuário é o cliente da biblioteca e, como o principal objetivo é auxiliá-lo na consulta ao acervo, é desejável que se pesquise a satisfação do usuário quanto ao uso do sistema que ele utiliza. O usuário é, portanto o principal avaliador de um sistema e a sua satisfação um elemento que caracteriza a qualidade de um *software*. (ALMEIDA et al, 2004 apud SILVA; AMARAL, 2008, p.6)

O catálogo precisa ser um instrumento útil para sanar as lacunas de informação que o usuário possa vir a ter e orientá-lo em como adquirir essa informação, atendendo assim à demanda de quem o acessa.

A partir dessas premissas, entende-se que a ergonomia de *softwares* é um fator imprescindível em um catálogo.

Nesse sentido, a ergonomia de *softwares* é conceituada por Borges, citado por Guzzo como sendo "...ciência que estuda todos os aspectos referentes ao conforto, utilização, organização, documentação e todo efeito que um software possa gerar no seu contato com o ser humano. (CÔRTE et al.,2002, p.32)

3 Metodologia

O objetivo deste trabalho é a análise do catálogo da North Carolina State University Libraries. As entidades do Grupo 1 do modelo conceitual FRBR são a base para esta avaliação. A presença das mesmas e como elas são apresentadas no catálogo são requisitos considerados importantes para o ambiente de recuperação de uma informação confiável. Relações e atributos básicos a tais entidades também serão considerados.

De forma complementar, conceitos e características apresentados por Silva & Amaral (2008) e Côrte (2002) serão tratados como elementos a serem avaliados. Para Silva & Amaral¹ (2008, p. 8), tais características, de forma geral, contemplam: legibilidade; instruções de uso; situação do documento desejado; e disponibilidade de busca avançada. De Côrte et al tem-se como característica importante que "constitui-se de um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as instituições produzem, obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento, tendo nos recursos tecnológicos o **instrumento facilitador** deste processo" (2002, p. 20, grifo nosso).

4 North Carolina State University Libraries

Localizada na América do Norte, no Estado da Carolina do Norte, está disponível no sítio <<http://www.lib.ncsu.edu/>>. O catálogo apresenta o acervo de diversas bibliotecas, como a *Natural Resources Library* e *Design Library*. Esse acervo atende à comunidade e apresenta determinados horários em que apenas funcionários, estudantes e professores podem visitá-lo. Essa informação está disponível no canto superior direito da tela em um ícone , escrito "*Hours*" (horário, tradução nossa).

¹ Segundo fonte, conceitos foram adaptados de heurística de Nielsen (As 10..., 2007); NBR 13596 (1996); Vilella (2003); e Cafê, Santos e Macedo (2001).

I ENACAT
Encontro Nacional de Catalogadores
III EEPCC
Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação
Pensando a Catalogação no Brasil

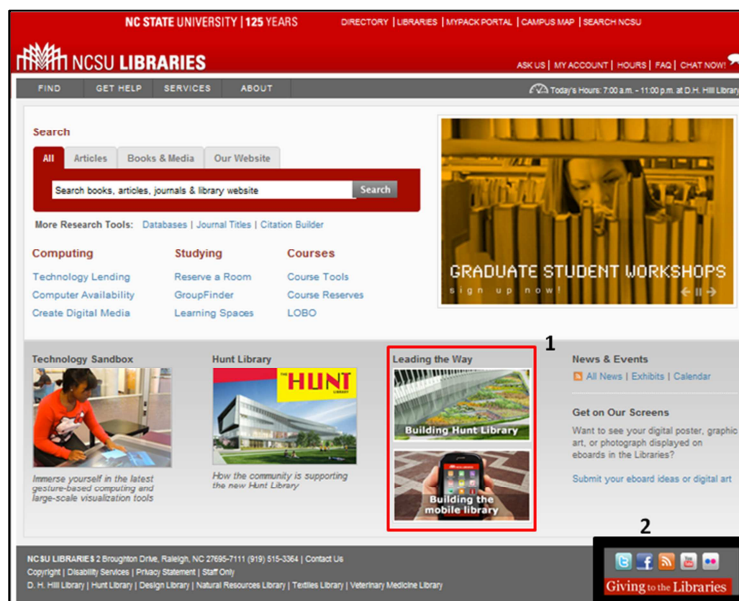


Figura 2-Página inicial do catálogo.

Fonte: <<http://www.lib.ncsu.edu/>>

O catálogo apresenta interações com as redes sociais, inclusive as mais utilizadas atualmente, como *Twitter* e *Facebook*. Além disso, apresenta a opção de se assinar a RSS (*Really Simple Syndication*) para receber notícias por *e-mail* (grifo na figura 2 em preto e identificado pelo número 2). Outro aspecto interessante é a interação que aparece em uma janela à esquerda, com as chamadas para as informações mais recentes da biblioteca. Estão disponíveis também atividades para celular, como acesso do catálogo pelo *smartphone* (*NCSU Libraries Mobile*), e um aplicativo (*Wolfwalk*) que possibilita ao usuário conhecer a história da Universidade à medida que anda pelo campus. Com o GPS ligado, é possível ao usuário localizar o lugar em que está e ter acesso a um guia de imagens que contam um pouco dos 125 anos da Universidade. Para saber mais sobre o aplicativo, há um *link* na página inicial que direciona o leitor para a informação (grifo na figura 2 em vermelho e identificado pelo número 1).

Esse catálogo apresenta uma ferramenta específica para pesquisa. Denominada *QuickSearch*, ela possibilita ao usuário ter acesso ao acervo de diversas bibliotecas que fazem parte da mesma rede, além de facilitar o contato com os serviços da biblioteca e os produtos disponíveis.

QuickSearch é projetado para complementar e aumentar o uso de ferramentas existentes nas de bibliotecas compartilhadas, como catálogos, procuras de recursos eletrônicos, e guias/portais de assunto, ao direcionar os usuários a eles através de uma interface de pesquisa intuitiva. (tradução nossa, grifo na figura 3)

O *QuickSearch* possibilita a recuperação de documentos em diversas mídias, como livros, artigos, *websites*, e tem mecanismos de correção e sugestão ortográfica, como o “*Did you mean*” (você quis dizer, tradução nossa). Assim, se o usuário cometer algum erro ortográfico, a estratégia citada acima pode recuperar informações sobre o tema pesquisado, mesmo que tenha sido digitado de forma incorreta. Dessa forma, o catálogo busca providenciar a maior quantidade de registros e, consequentemente, documentos sobre o assunto pesquisado, para que o usuário tenha uma gama de formatos, suportes e locais para acessar a informação que deseja.

About Search

The Libraries' primary search box is powered by QuickSearch, a customized federated search tool designed to connect users to a variety of library resources, services and tools. QuickSearch is designed to complement and increase use of existing dedicated library resource discovery tools, such as the catalog, electronic resource search, and subject guides/portals, by directing users to them via an intuitive search interface. The aim of QuickSearch is to provide library users with a quick and easy way to find the information they need.

QuickSearch Components

- Articles: [Summon API](#)
- Books: [CatalogWS](#)
- Library Website: [Nutch](#)
- Databases: [E-Matrix](#)
- Journals: [E-Matrix](#)
- "Did you mean" Suggestions: [Summon API](#)
- Asynchronous Requests: [jQuery](#)
- Best Bets: [Solr](#)
- Smart Subjects: [Solr](#)

See the [QuickSearch Project](#) page for technical details.

Figura 3- Página sobre o método de pesquisa adotado nesse catálogo.

Fonte: <<http://www.lib.ncsu.edu/search/about.html>>

4.1 Análise do catálogo

Há um campo de busca já na página principal da biblioteca. Ao pesquisar com a expressão de busca previamente determinada, é mostrada ao usuário uma nova interface com alguns suportes em que está o conteúdo pesquisado (várias manifestações da obra), assim como obras relacionadas e novas obras. Tendo como base *The Chronicles of Narnia*, a busca resultou, nos assuntos dispersos encontrados devido à recuperação da informação pelas palavras individualmente. Foram recuperados, com essa expressão de busca, 41 registros que representam, em conjunto, a obra em si e outras obras relacionadas (grifo na figura 4 em preto e identificado pelo número 1).

The screenshot shows a library catalog interface. At the top, there's a search bar with the text 'The Chronicles of Narnia' and a 'Search' button. Below the search bar, there's a 'Your Current Search' section showing 'Anywhere' and 'The Chronicles of Narnia'. To the left, there's a 'Narrow Your Search' section with filters for 'Subject', 'Genre', 'Format', 'Call Number Location', and 'Library'. The main results area shows a list of search results, with the first result being 'Milton, Spenser and The Chronicles of Narnia : literary sources for the C.S. Lewis novels'. To the right of the results, there's an 'Expand Your Search' box with links to '124 results at Triangle research libraries', '1400+ results at Libraries worldwide', and 'Looking for articles? Try Summon'. Numbered callouts are present: '1' points to the search results list, '2' points to the 'Expand Your Search' box, and '3' points to the 'Narrow Your Search' filters.

Figura 4-Tela de recuperação da informação

Fonte:

<<http://catalog.lib.ncsu.edu/?Ntv=1&Ntk=Keyword&N=0&Ntt=The%20Chronicles%20of%20Narnia&Ne=200043#200043>>

O primeiro registro recuperado, por exemplo, não representa a obra *The Chronicals of Narnia* do autor C.S. Lewis e sim uma obra relacionada, ou seja, que aborda o mesmo assunto da obra trabalhada nesse artigo, porém com outra autoria.

A busca pode ser refinada por facetas localizadas no lado esquerdo da tela. Há opções referentes a assunto, gênero literário, suporte (codex ou em linha) e número de chamada (grifo na figura 4 com setas e identificado pelo número 3). Ou seja, ela inclui atributos da manifestação. Além disso, há uma opção no canto superior direito denominado “*expand your research*” (aumente sua pesquisa, tradução nossa). Ao clicar nesse ícone (grifo na figura 4 em cor vermelha e identificado pelo número 2), é aberto um catálogo coletivodenominado “*Triangle Research Library Network*”. Nele são reunidos os seguintes catálogos: Duke University; North Carolina Central University; NC State University; e University of North Carolina at Chapel Hill. Nessa nova busca, foram recuperados 123 registros (grifo na figura 5, cor vermelha, identificado pelo número 1) sendo que o primeiro configura o filme “*The Chronicals of Narnia, the Voyage of the Dawn Treader*” (grifo na figura 5, em preto e identificado pelo número 2). Esse documento, porém, representa uma nova obra, já que é adaptação do livro para imagens e sons em sequência.



Figura 5-Catálogo Triangle Research Libraries Network

Fonte:<<http://search.trln.org/search?Ntv=1&Ntk=Keyword&N=0&Ntt=The+Chronicles+of+Narnia>>

Voltando ao catálogo anterior, os registros são apresentados tendo como base a manifestação, sendo os itens relacionados exemplificados em seu corpo. Atributos relacionados a tais entidades serão explicados de maneira detalhada adiante.

A obra desejada foi apenas identificada no 19º registro. Ao clicar no *link*, para saber mais informações do documento, são encontrados os seguintes atributos: título (destaque na figura 6 em vermelho e identificado pelo número 1); e contexto (destaque na figura 6 em preto e identificado pelo número 2).

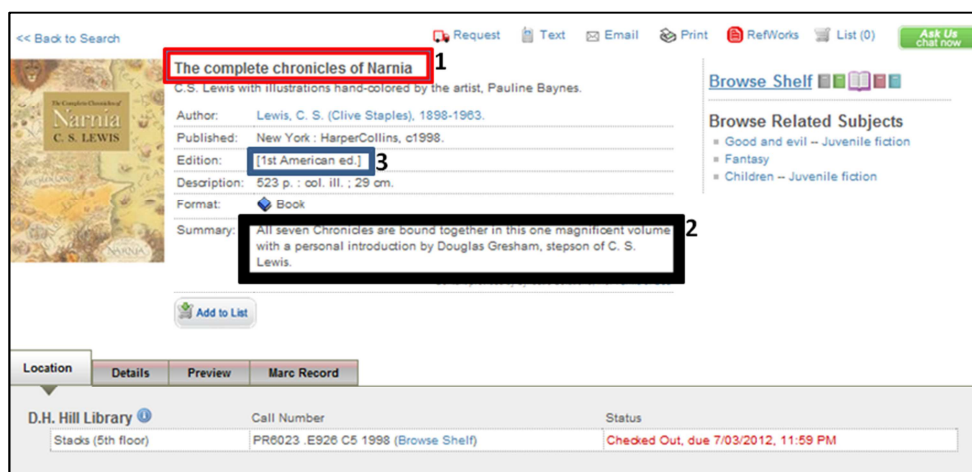


Figura 6- 19º registro.

Fonte: <<http://catalog.lib.ncsu.edu/record/NCSU1399127>>

Com relação à expressão, o atributo que se destaca é a língua na qual o documento está escrito (grifo na imagem 6, em cor azul e identificado pelo número 3).

Os atributos que mais se destacam são os relacionados à entidade manifestação, pois, como dito anteriormente, os registros são organizados tendo como base a mesma. Tais atributos são: indicação de responsabilidade (grifo na imagem 7 identificado pelo número 1); designação de edição (grifo na imagem 7 identificado pelo número 2); lugar de publicação; publicador; data de publicação (grifo na imagem 7 identificado pelo número 3); dimensão do suporte (grifo na imagem 7 identificado pelo número 4); e identificador.

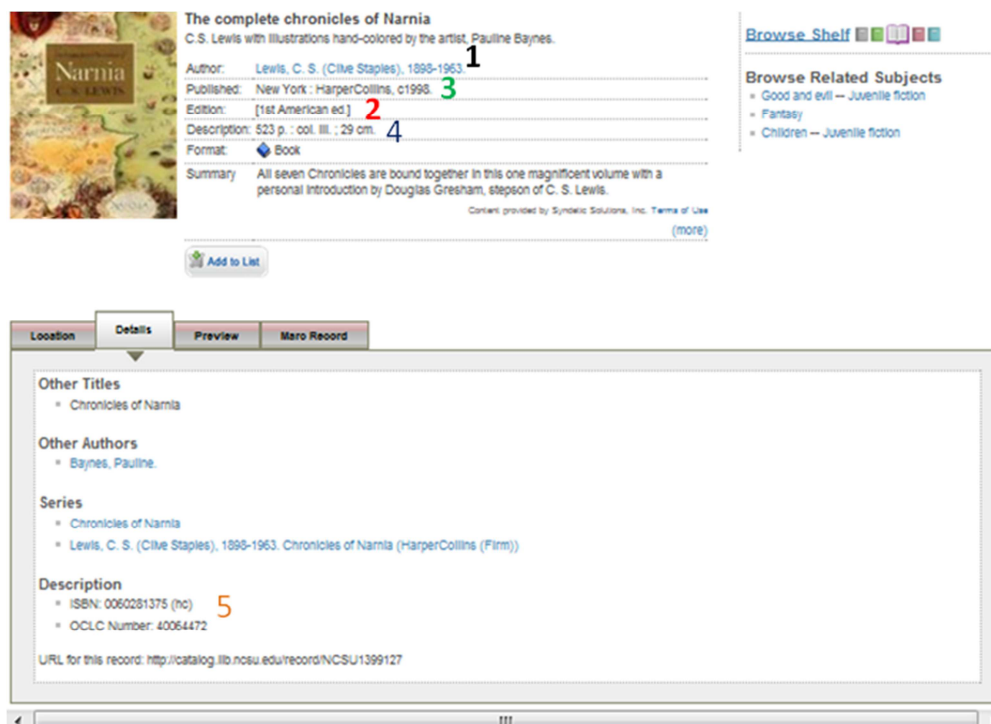


Figura 7- Detalhes do registro.

Fonte: <<http://catalog.lib.ncsu.edu/record/NCSU1399127>>

É apresentada também a localização do item, inclusive em que andar da biblioteca onde ele está. Há a opção de se saber mais detalhe do livro. É possível ter acesso, por exemplo, ao ISBN (*International Standard Book Number*), identificado pelo número 5 na

figura 7). Existe também um campo para assuntos relacionados que podem interessar ao usuário. É possível enviar ao usuário, por mensagem de celular ou e-mail, o registro referente ao assunto que está procurando. Para bibliotecários, o campo MARC (*Machine-Readable Cataloging*) pode ser visto clicando no ícone indicado.

A expressão, nesse exemplo, é identificada na edição, que é especificada por “edição americana” (está em língua inglesa).

Ao voltar à página de resultados, há uma opção logo abaixo da caixa de texto de pesquisa, um ícone escrito “*Star over*” (nova pesquisa, tradução nossa) que possibilita a busca avançada. Nessa tela, há opções para se refinar a busca, como pesquisar pelo ISBN; por autor; por palavras específicas no título por meio da utilização de códigos booleanos; entre outros. Para essa nova busca, foram utilizados o título da obra em estudo e o nome do autor (grifo na figura 8 com setas).

Figura 8- Página da busca avançada

Fonte: <<http://www.lib.ncsu.edu/catalog/>>

Com esse refinamento, foram recuperados 21 registros mais coerentes com o que se está procurando de fato. O primeiro registro, por exemplo, é exatamente a obra *The Chronicals of Narnia*, o que, na busca tradicional, está presente no 19º registro. Portanto, esse tipo de busca é o mais adequado para a recuperação satisfatória de um documento. Caso o usuário tenha alguma dificuldade, o catálogo oferece um atendimento em linha, por meio do qual o usuário pode tirar suas dúvidas a qualquer momento.

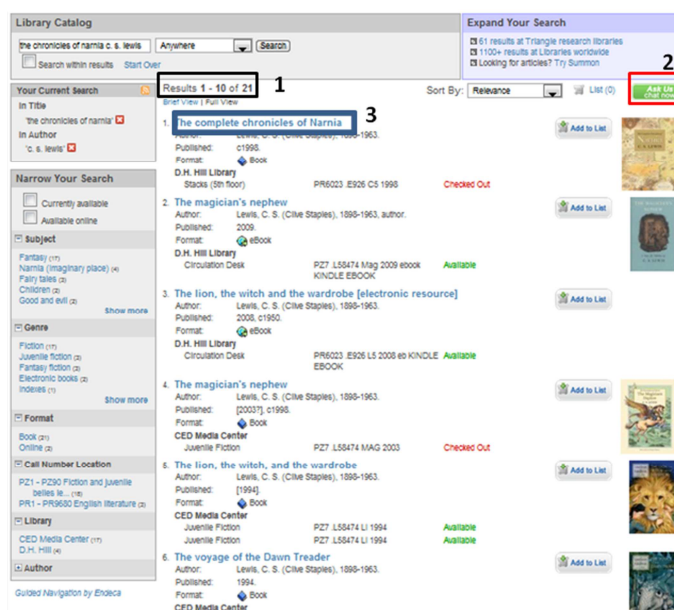


Figura 9 - Página de resultado da busca avançada.

Fonte: <<http://catalog.lib.ncsu.edu/search?Nty=1&Ntk=Title|Author&Ntt=the%20chronicles%20of%20narnia|c.%20s.%20lewis&N=0>>

5 Considerações Finais

A principal função de um catálogo é a recuperação da informação. O usuário, muitas vezes, se vê- impelido a utilizar esse instrumento para ter acesso àquilo que deseja. Durante todo este trabalho, pretendeu-se demonstrar as características principais que um catálogo deve ter para realizar suas funções de forma eficiente e eficaz.

Os FRBR foram relevantes para essa avaliação, pois deixam à disposição um rico e coeso conjunto de conceitos que, aplicados a um catálogo, aumentam a sua qualidade. Os itens propostos por Côrte são um complemento necessário a esses conceitos, por tratarem de características de relevância equivalente.

O catálogo North Carolina State University Libraries é um exemplo satisfatório da aplicabilidade dos conceitos apresentados, mesmo que não respeite ou aplique todos eles. Levando em consideração os resultados obtidos na avaliação geral do catálogo, o uso do mesmo como modelo ou exemplo pelos universitários brasileiros é algo, se não aconselhável, a se considerar. A realidade da população brasileira está, cada vez mais, integrada ao mundo tecnológico e conseqüentemente à internet e a informação na nuvem cibernética. Nesse aspecto, é preciso que o catálogo adicione mecanismos para o acesso móvel e rápido da informação. Como é visto no catálogo North Carolina State University Libraries, é possível criar e dinamizar isso, basta apenas interesse e empenho dos profissionais, da biblioteca e instituições vinculadas a ela.

6 Referências

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. *Ciência da Informação* [online]. 1999, vol.28, n.3, p. 241-256. ISSN 0100-1965. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000300002>.

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. *Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos*. 2ª edição São Paulo: Polis, 2002. 219 p.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. *Catalogação no plural*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 217 p.

MORENO, Fernanda Passini. *Requisitos funcionais para registro bibliográfico – FRBR: um estudo no catálogo da Rede Bibliodata*. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

SILVEIRA, Naira Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Os FRBR e a escolha do ponto de acesso pessoal. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 108-120, maio./ago. 2009.

SILVA, T. M. ; AMARAL, R. M. . Avaliação da qualidade de software de gestão de bibliotecas: foco na usabilidade da interface de pesquisa. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 2008, São Paulo/SP. XV SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2008. p. 13

IFLA Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação (2009). Disponível em: <http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf> Acesso em 08 de abril de 2012.